

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

Ata da Reunião Extraordinária do Conselho Diretor do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia. Ao trigésimo dia do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às dezesseis e horas e cinquenta minutos, na sala número dezesseis do pavilhão de aulas do CCS, reuniram-se os conselheiros: **Luiz Antonio Favero Filho** (Diretor), **Djanilson Barbosa dos Santos** (Vice-Diretor), **Urbanir Santana Rodrigues** (Coordenadora do Colegiado do Curso de Enfermagem), **Aline Maria Peixoto Lima** (Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Bacharelado Interdisciplinar em Saúde), **Lilian Pereira Canário** (Vice-Coordenadora do Colegiado do Curso de Psicologia), **Darcy Santos de Almeida** (Representante dos Docentes), **Gustavo Carvalho dos Santos e Luis Gustavo Santos Encarnação** (Representantes dos Técnico-administrativos) e **Thiago Passos Oliveira e Maeve Souza Santos** (Representantes dos Discentes). Participaram da plenária os docentes: Marcelo Soares Fernandes, Marta Baltazar dos S. Cerqueira, os técnico-administrativos Luiz Carlos de Souza Menezes, Milena Maria Lobo Oliveira, os discentes Keline Santos de Carvalho, José Lucas Andrade Fontes, Camilla Fernanda Godinho da Silva e Júlio Braga da PROGEP. O presidente do Conselho Diretor, professor Luiz Antonio Fávero Filho deu início a segunda reunião com o ponto: **Definição do início do curso de Medicina**. O presidente falou sobre a pressão existente para o início do referido curso, e que o próprio Ministério da Educação queria saber uma vez que já foi liberado inclusive recursos para este curso, após conversa com a professora Marta Cerqueira e com o professor Djanilson Barbosa e chegaram a seguinte proposta de oferta de componentes para ser apresentada ao Conselho Diretor: A oferta do curso já em novembro do corrente ano, com a oferta de apenas dois componentes curriculares: Ética das Relações Interpessoais nas Atividades do Profissional de Saúde, com quatro horas semanais, não sendo um componente apenas para o curso de medicina e tendo como coordenadora a professora Marta Cerqueira e que contaria com a colaboração de outros profissionais e o segundo componente, Propedêutica da Atenção e dos Cuidados Básicos em Saúde, também com 4 horas semanais e que também será ministrada pela professora Marta Cerqueira. Esclareceu que estes componentes serão disciplinas também do BIS, serão componentes de transição. Para o segundo semestre, em dois mil e catorze a idéia será ofertar Vivência Multiprofissional, para que não haja um comprometimento com algo que dependa da prefeitura municipal. Informou que haverá uma nova reunião com o Secretário Estadual de Saúde, senhor Jorge Solla e que a Prefeitura Municipal já confirmou a participação. Diante desta situação a Direção apresentou as seguintes proposta para apreciação do Conselho Diretor: O curso de medicina terá início em 2013.2; Em abril de 2014 não está garantida uma nova turma do curso de medicina, porque será necessário espaço físico, contratação de servidores técnico-administrativo e docentes e garantia de campos de prática; Caso não ocorra a oferta de uma nova turma em abril de 2014, os egressos do BIS que ainda não puderam concorrer, poderão

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

concorrer ao final do semestre que se iniciará em abril de 2014. Passada a palavra para a professora Marta Cerqueira, esta lembrou que ainda não existem professores contratados para este curso, porém existem uma pressão do governo e esta seria uma saída encontrada com a oferta dos dois componentes curriculares que fazem parte do currículo e que estava se dispondo a ministrar-los uma vez que já era professora do CCS. Ressaltou que para ministrar os componentes de Ética das Relações Interpessoais nas Atividades do Profissional de Saúde e Propedêutica da Atenção e dos Cuidados Básicos em Saúde, não precisa ser um médico e que precisará da ajuda dos colegas, e que o pensamento seria iniciar o curso enquanto as outras coisas serão conseguidas, inclusive a contratação de professores para a continuidade do curso em 2014.1. Passada a palavra para a conselheira Lílian Canário esta questionou como seria possível iniciar o curso de medicina no próximo semestre se foi aprovado na reunião anterior que a entrada única pelo BIS seria a partir do semestre 2014.1 e uma vez que o curso de medicina é proposto com dois ciclos? Como isso teria sido pensado? Concluindo portanto que haveria um descompasso. Passada a palavra para o senhor Julio Braga, este explicou que estes componentes farão parte do BIS e os que forem aprovados para o curso de medicina terão que fazer estas disciplinas que farão parte do currículo novo do BIS. A conselheira Aline Maria Lima esclareceu que os alunos que irão cursar estes componentes serão os egressos dos semestres 2012.1, 2012.2 e 2013.1. Com a palavra a conselheira Lílian Canário ressaltou que a preocupação com aluno que estará entrando em um BIS que ainda não existe. Para esclarecer melhor o presidente explicou que o projeto pedagógico do curso de medicina tem dois ciclos e para ele ingressar ele tem que cursar o primeiro ciclo que é o Bacharelado Interdisciplinar, porém este projeto trás coisas novas que não estão no projeto do BIS e que no edital, provavelmente a PROGRAD irá colocar que este aluno concluirá o curso com um semestre a mais devido a este ajuste. Concluiu portanto que estes componentes farão parte do ciclo de medicina e para não atrasar a entrada destes alunos concluintes, serão ofertados estes componentes já no semestre 2013.2. Com a palavra o professor Marcelo Fernandes lembrou que as outras universidades também estão recebendo a pressão do governo e estão iniciando os cursos de medicina com as mesmas dificuldades da UFRB. O presidente ressaltou que para responder a pressão do governo serão dadas duas respostas: A realização do concurso para docente e o início do curso de medicina. O conselheiro Luis Gustavo Encarnação disse compreender as pressões e a proposta do início do curso e que suas questões anteriores eram com relação ao levantamento sobre os componentes das morfofuncionais e sobre a necessidade de laboratórios para o segundo ciclo, entretanto estas questões já foram esclarecidas nas falas anteriores. O Presidente do Conselho esclareceu ainda que poderá ser usado o laboratório de enfermagem para as aulas de propedêutica. Passada a palavra para o conselheiro Thiago Oliveira este informou que compreendeu o a proposta e com relação a

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

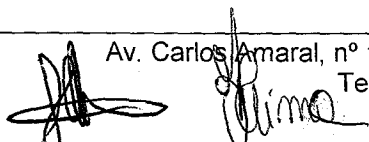
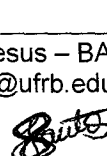
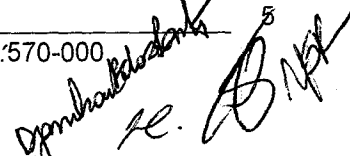
turma em 2014.1 questionou se estes alunos que deveriam entrar em 2014.1, o que acontecerá caso não haja este semestre se entrarão em 2015.1. Com a palavra o presidente informou que sim, esta era a compreensão e esclareceu que poderá ocorrer uma excepcionalidade e o curso começar duas semanas depois dos outros cursos. Continuando informou que o edital será lançado pela PROGRAD e que já foi solicitado a criação do colegiado tendo como coordenadora a professora Marta Cerqueira. A servidora técnico-administrativo Milena Lobo disse que enquanto comissão sente a necessidade do curso iniciar logo para que se dê andamento as outras coisas e que já foram adquiridos vários equipamentos. Passada a palavra para a conselheira Aline Maria Lima, esta esclareceu que a forma da classificação ficará de acordo com a que o Centro definir, os critérios que o Centro preferir estarão no edital. Com a palavra a conselheira Urbanir Rodrigues deixou claro que o colegiado de medicina era quem poderia dizer se o curso estaria pronto para iniciar em 2013.2 e que devido as atividades dos docentes não havia como garantir a contribuição dos docentes da casa. A professora Marta Cerqueira esclareceu que ao se discutir o inicio do curso, a pergunta foi se dava pra começar com os componentes apresentados e a colaboração seria feita como convite a um colega de outro curso, mas tendo a clareza que de seria uma medida de momento e não imposta como carga horária seria como uma parceria. A conselheira Urbanir Rodrigues ressaltou a importância de se ter o mapa de todos os semestres e não apenas de um. Esta questão também foi levantada pela conselheira Darcy de Almeida pois acreditava estar muito vago e questionou também porque não foi apresentada no mínimo três propostas e que diante desta situação estava muito complicado dar o voto da categoria, havendo portanto dúvidas com relação aos semestres 2014.1 e 2014.2. A professora Marta cerqueira deixou claro que a intenção não era impor a proposta e sim trazer uma angustia de começar o curso de medicina devido a pressão da reitoria, do MEC e dos próprios alunos que precisam fazer as disciplinas de transição para o processo de seleção. A questão seria como iniciar o curso num momento em que se precisava contratar docentes, técnicos e campo de prática, porém era preciso pressionar também o Estado e o Município, frente ao MEC e que esta pressão também melhorasse a vida dos outros cursos como no campo das práticas. Portanto neste momento não seriam necessários professores pois ela estava se comprometendo a ministrar os componentes ofertados e viriam seis meses para se conseguir as outras coisas. Destacou que viu situações infinitamente piores, inclusive na época inclusive em que era graduanda em medicina e acredita que será possível, porém a decisão seria do Conselho Diretor. Continuando sua fala deixou claro que todos os esforços estão sendo feitos não só porque que é o curso de medicina, mas também porque se observa todos os esforços já feitos para os outros cursos, sendo impossível a existência de cursos na área de saúde num município que não ofertava campo de prática, sendo esta uma questão de vários municípios do Brasil. O Professor Marcelo Fernandes

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

disse acreditar que este era um momento político para a implantação do curso para que com esta pressão se conseguissem as coisas. O conselheiro Thiago Oliveira destacou novamente sua dúvida referente a condição dos egressos 2014.1, questionando como será a condição destes alunos. O presidente informou que caso não haja o semestre 2014.1 se criará uma resolução específica no Conselho Acadêmico para estes alunos e que a administração central já havia se comprometido a fazer algo especial para estes estudantes garantindo que eles tenham acesso ao curso. O conselheiro Tiago Oliveira deixou claro a sua preocupação caso haja mudanças no Regulamento de Graduação e os alunos fiquem prejudicados. O presidente garantiu que poderão cursar e o conselheiro Tiago Oliveira ressaltou a necessidade da garantia para que os egressos de 2014.1 possam tentar o curso de medicina mesmo com a mudança do REG, era necessário garantir a possibilidade de cursarem. Com a palavra o conselheiro Djanilson dos Santos informou que houve uma discussão com a Direção do Centro e disse ter concluído nesta reunião, que não se trabalha com planejamento. Esclareceu que em reunião com o professor Luiz Favero houve um planejamento claro e que ficou decidido que: as turmas 2012.1, 2012.2 e 2013.1 entrariam nas vagas de medicina de 2013.2 e as turmas 2013.2 e 2014.1 e entrariam nas vagas de 2014.2, as turmas 2014.2 e 2015.1 entrariam nas vagas de 2015.2, as turmas de 2015.2 e 2016.1 entrariam nas vagas de 2016.2. Por isso que a entrada única seria em 2014.2, para que se iniciasse o curso de medicina em 2017.1 este era um planejamento claro. Porém nesta reunião se trabalhava na hipótese e deixou claro que na sua posição de vice-diretor este era um planejamento bem claro. E que a entrada de 30 e 60 era entrada única pelo BIS e que ele não concordava. Achava que semestralmente seria entrada única pelo BIS para o curso de medicina porém agora o que se estava discutindo seria uma modulação que não tenha prejuízo nem para os alunos nem para o CCS pois seriam vários os fatores. Deixou claro também que a sua posição já foi posta e que já passou por muitas coisas no CCS e gostaria de sair com a consciência tranquila. A professora Ana Clara ..desabafou que embora saiba que o campo de pratica será municipal, apesar disto estava aqui a quatro anos e apesar de terem existido várias reuniões não há campo de estagio para os cursos existentes e que não existirão para curso nenhum e que na clausula dos contratos dos hospitais não há garantia do capo de prática, os alunos precisando viajar pra Salvador, Feira de Santana e outros municípios. Esclareceu que embora muitos achem que para os professores que moram em Salvador esta situação fosse boa, não era pois eles fizeram concurso para Santo Antonio de Jesus. Deixou claro a certeza de que estava certa de que o curso de medicina será um ganho para o Centro, porém muita coisa continuará no mesmo, pois se cedeu a pressão e hoje a área de enfermagem tem professores mestres que não podem se afastar pra fazer doutorado devido as normas da instituição e por ceder as pressões e hoje ficam os docentes desgastados discutindo como farão para se afastar para o doutorado. Portanto eram

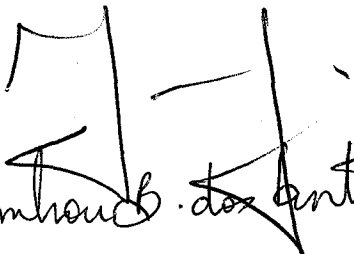
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

muitas questões a serem discutidas e não somente o início do curso. Finalizou sua fala concordando com o planejamento apresentado pelo conselheiro Djanilson dos Santos e gostaria que os conselheiros antes de votar pensassem em todas as questões que ela apresentou, que até aquele momento ninguém tinha falado e que não poderia sair daquela reunião sem dizê-las, pois são problemas que não se resolvem, chega-se a ficar sem esperança de resolvê-los, só um discurso bonito e política de boa vizinhança. Com a palavra a professora Marta Cerqueira lembrou que deve-se ter uma preocupação com a formação destes alunos, pois o que não se quer para si não se deve querer para os outros e que na sua graduação foi representante de turma e liderou greve, e infelizmente para ter as melhores condições será preciso lutar por elas e que quem está no CCS a mais tempo continuará lutando e deixou claro que não vai ser fácil para o curso de medicina, será necessária a disposição para brigar e será uma luta de todos os anos. O presidente deixou claro que este era o momento para se decidir entre as propostas e que estava muito cansado de todo este o que o conselheiro Djanilson dos Santos trazia era muito importante pois era muito ruim trazer uma oferta do curso e não garanti-lo e não ter a parceria necessária. A conselheira Lian Canário deixou claro que era muito complicado se decidir o começo, uma vez que não se sabia como iria continuar, pois acreditava que uma coisa implicava na outra e que esta era uma discussão necessária para a tomada de decisão e achava estranho decidir apenas o início e o depois? Pois logicamente se não tem condição porque iniciar se não sabe se vai poder continuar? Após uma pequena discussão sobre as condições de implantação do CCS, a conselheira Aline Maria Lima deixou claro que os componentes apresentados não eram do primeiro semestre e sim eram componentes que as pessoas que concluíram precisarão cursar para entrar em medicina, são pessoas que tem o direito e não fizeram porque não sabiam que teria medicina. O conselheiro Thiago Oliveira disse que os alunos já estão cientes que ficarão mais tempo no curso. Após alguns questionamentos foi posto em votação a proposta apresentada: **Início do curso de medicina em 2013.2, como segundo ciclo de formação com a oferta de apenas dois componentes curriculares: Ética das relações interpessoais nas atividades do profissional de saúde, com quatro horas semanais e Propedêutica da atenção e dos cuidados básicos em saúde, também com 4 horas semanais e os seguintes encaminhamentos: 1- Em abril de 2014 não está garantida uma nova turma do curso de medicina, porque é necessário espaço físico, contratação de servidores técnico-administrativos e docentes, garantia de campos de prática; 2 – Caso não ocorra a oferta de uma nova turma em abril de 2014, os egressos do BS que ainda não puderam concorrer, poderão concorrer ao final do semestre que se iniciará em abril de 2014. Posto em votação a proposta recebeu 6 votos favoráveis, 1 voto contrário e 3 abstenções.** Às dezoito horas e quinze minutos, o presidente professor Luiz Antonio Favero Filho agradeceu a presença de todos e

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE Conselho Diretor

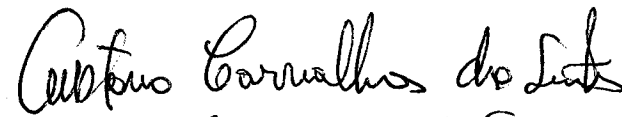
declarou encerrada a reunião, a qual eu, Jomara Silva dos Santos Souza, secretariei e lavei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e por todos os participantes. Santo Antonio de Jesus, trinta de outubro de dois mil e treze////////////////////.


Jomara Silva dos Santos Souza

Severina

Rodrigues

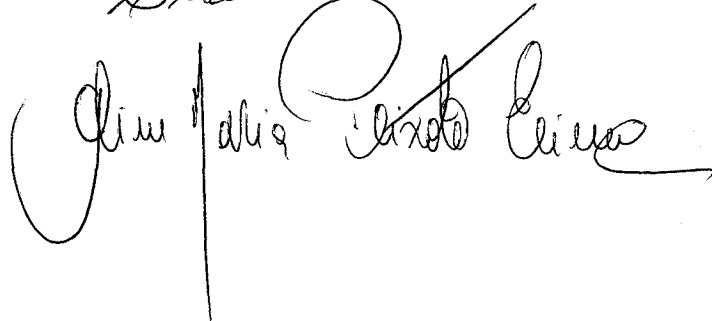



Cristiano Cornealho do Leite

Jomara Silva dos Santos Souza



Robson


Jomara Silva dos Santos Souza